



# OS DESAFIOS E OS LIMITES PARA O DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ARTICULADAS AOS PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO DO CAMPO

Diego Gonzaga Duarte da Silva – Professor Orientador Bolsista – PAPq/UEMG  
– Mestre, Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Carangola

**Contato:** [diegoduartegeo@gmail.com](mailto:diegoduartegeo@gmail.com)

# OS DESAFIOS E OS LIMITES PARA O DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ARTICULADAS AOS PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO DO CAMPO

## INTRODUÇÃO

- O presente trabalho buscou, a partir do uso da Metodologia das Produções Narrativas (MPN), compreender quais são desafios e limites para o desenvolvimento de práticas pedagógicas articuladas aos princípios da Educação do Campo em uma escola do campo do município de Carangola - MG, situada na região da Zona da Mata de Minas Gerais (MG).
- Fundamentada na perspectiva dos Conhecimentos Situados, a MPN, conforme a proposta de Balash e Montenegro (2003), considera que todo indivíduo, ao narrar, parte de uma perspectiva parcial sobre as realidades em que vive.
- Isso possibilita que os narradores evidenciem as especificidades culturais, os processos educativos e as práticas sociais existentes nos contextos sociais investigados (MONTENEGRO; PUJOL, 2003).

# OS DESAFIOS E OS LIMITES PARA O DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ARTICULADAS AOS PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO DO CAMPO

## INTRODUÇÃO

- É importante destacar que as discussões relacionadas ao movimento da Educação do Campo surgem a partir das precárias condições de educação destinadas aos povos do campo, já que o modelo de educação implementado nas escolas situadas no meio rural brasileiro inferiorizava e marginalizava os saberes, as práticas culturais e os modos de vida destes sujeitos.
- As escolas rurais situadas no campo deveriam preparar os sujeitos do campo para atender as demandas urbanas, já que o campo era considerado “o lugar do atraso, do tradicionalismo cultural” (ARROYO, 2007, p. 158).
- A partir das perspectivas apresentadas, uma das reivindicações do movimento da Educação do Campo é a constituição de escolas que assumam o compromisso com as mais diversas dinâmicas sociais e econômicas presentes no campo, criando um projeto educacional comprometido política e socialmente com os povos do campo (MOLINA; ANTUNES-ROCHA, 2014).

# OS DESAFIOS E OS LIMITES PARA O DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ARTICULADAS AOS PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO DO CAMPO

## JUSTIFICATIVA

- A presente pesquisa surgiu de nossas inquietações para compreender, a partir das experiências evidenciadas nas narrativas dos educadores (as) do campo, quais são os desafios e limites para que os (as) educadores que atuam em uma escola do campo do município de Carangola - MG desenvolvam práticas pedagógicas que se articulem aos princípios do movimento da Educação do Campo.
- Ao utilizarmos a Metodologia das Produções Narrativas tivemos a possibilidade de evidenciar um emaranhado de saberes produzidos por sujeitos que, cotidianamente, vivenciam inúmeras experiências positivas produzidas junto aos povos do campo e, também, os desafios e as mazelas que assolam as escolas do campo e o território camponês.

# OS DESAFIOS E OS LIMITES PARA O DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ARTICULADAS AOS PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO DO CAMPO

## OBJETIVO

- Evidenciar os desafios e limites para o desenvolvimento de práticas pedagógicas articuladas aos princípios da Educação do Campo em uma escola do campo do município de Carangola – MG.

## METODOLOGIA

- Foram realizadas duas entrevistas narrativas com quatro educadoras do campo participantes da pesquisa.
- Ao término de cada entrevista, os pesquisadores redigiram a narrativa e apresentavam às educadoras participantes para que elas validassem as informações apresentadas no texto narrativo.
- Após ter a narrativa validada, os pesquisadores formularam novas questões que orientam a entrevista seguinte a fim de ampliar, esclarecer e/ou corrigir aspectos apresentados na narrativa elaborada anteriormente.

# OS DESAFIOS E OS LIMITES PARA O DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ARTICULADAS AOS PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO DO CAMPO

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

- Em relação aos desafios e limites identificados, dentre outras coisas, as educadoras participantes ressaltaram em suas narrativas 1) a ausência de uma política educacional no município de Carangola – MG e/ou orientação da gestão escolar para o desenvolvimento de práticas pedagógicas articuladas aos princípios pedagógicos da Educação do Campo; 2) a ausência de recursos e materiais didático-pedagógicos que estejam vinculados ao contexto camponês na escola em que atuam.
- Estes desafios e limites fazem, segundo relato das participantes da pesquisa, com que articulação da prática pedagógica aos contextos vivenciados pelos sujeitos que vivem no campo seja limitada à discussões pontuais desenvolvidas durante algumas disciplinas escolares, em algumas brincadeiras relacionadas ao campo e em algumas festividades, e não como algo que perpassa a prática pedagógica de maneira contínua e sistemática.

# OS DESAFIOS E OS LIMITES PARA O DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ARTICULADAS AOS PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO DO CAMPO

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

- A ausência de uma política educacional e/ou proposta para que as educadoras do campo vinculem suas práticas pedagógicas à materialidade de vida vivenciada pelos sujeitos que vivem do/no campo pode contribuir para o desenvolvimento de processos educativos na perspectiva da “educação rural”, ou seja uma prática pedagógica que esteja vinculada à “[...] valores urbanos, que favorece a migração e tem como base de projeto de sociedade fortalecido no latifúndio e no agronegócio” (ALENCAR, 2010, p. 214).
- A ausência de recursos e materiais didático-pedagógicos que estejam vinculados ao contexto camponês na escola em que as participantes da pesquisa atuam, consideramos que isso é um fator que exerce influência direta no não desenvolvimento de práticas pedagógicas que estejam articuladas aos princípios pedagógicos da Educação do Campo.
- A inexistência de recursos e materiais didático-pedagógicos, como livros didáticos, na escola do campo em que as educadoras atuam pode estar associada, dentre outras questões, à inexistência de uma política educacional municipal que considere às especificidades dos povos do campo.

# OS DESAFIOS E OS LIMITES PARA O DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ARTICULADAS AOS PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO DO CAMPO

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Pode estar associada, também, ao desmonte das políticas públicas educacionais que ocorreram em âmbito nacional nos últimos anos, de uma maneira geral, e das políticas públicas voltadas à educação dos povos do campo de uma maneira específica. Como exemplo, temos o encerramento do Programa Nacional do Livro Didático do Campo (PNLD-Campo), descontinuado em 2018.
- Por isso, para superar os limites e desafios elencados, as participantes da pesquisa indicaram a necessidade de se pensar no desenvolvimento de políticas educacionais que viabilizem a execução e o desenvolvimento de atividades que valorizem às culturas, aos modos de vida e trabalho da população campestre no âmbito das escolas do campo.



# OS DESAFIOS E OS LIMITES PARA O DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ARTICULADAS AOS PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO DO CAMPO

## AGRADECIMENTOS:

- Programa Institucional de Apoio à Pesquisa (PAPq/UEMG);
- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG).

# OS DESAFIOS E OS LIMITES PARA O DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ARTICULADAS AOS PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO DO CAMPO

## REFERÊNCIAS:

ALENCAR, M. F. dos S. Educação do campo e a formação de professores: construção de uma política educacional para o campo brasileiro. **Ciência & Trópico**, v. 34, n. 2, 2013.

ARROYO, M. G. Políticas de Formação de educadores (as) do Campo. **Cad. Cedes**, v. 27, n. 72, p. 157-176, 2007.

BALASCH, M.; MONTENEGRO, M. Una propuesta metodológica desde la epistemología de los conocimientos situados. Las producciones narrativas. **Encuentros en Psicología Social**, v. 1, n. 3, p. 44 – 48, 2003.

MOLINA, M. C.; ANTUNES-ROCHA, M. I. Educação do Campo: história, práticas e desafios no âmbito das políticas de formação de educadores – reflexões sobre o PRONERA e o PROCAMPO. **Revista Reflexão e Ação**, v.22, n. 2, p. 220-253, 2014.

MONTENEGRO, Marisela; PUJOL, J. Conocimiento Situado: Un Forcejeo entre el Relativismo Construcccionista y la Necesidad de Fundamentar la Acción. **Revista Interamericana de Psicología**, v. 37, n. 2, p. 295-307, 2003.